

OFICINA DE CAPACITAÇÃO - CAIXA / AGEVAP
PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
DA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - REDUR/SJ - JULHO/2009 – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

CAIXA

OBJETIVO

O Programa de Preservação dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul objetiva a execução de projetos de recuperação e preservação da qualidade e quantidade dos recursos hídricos.

PARTICIPANTES DO PROGRAMA

- AGEVAP, na qualidade de Órgão Gestor.
- CAIXA, na qualidade de Agente Operador.
- Estados e Municípios situados na área de abrangência da Bacia do Rio Paraíba do Sul, Órgãos e entidades das respectivas administrações direta e indireta e entidades privadas, na qualidade de Proponentes/Agentes Executores.

ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos são provenientes da arrecadação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Paraíba do Sul e da contrapartida alocada pelo contratado.

COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO

O valor de investimento é representado por todas as parcelas de custos de obras e serviços necessários à execução da proposta apresentada e é composto pelos itens constantes do PT.

$$\mathbf{VI = V \text{ repasse} + V \text{ contrapartida}}$$

CONTRAPARTIDA

A contrapartida é a aplicação de recursos próprios dos municípios, em complemento aos recursos alocados pela AGEVAP, com o objetivo de compor o valor do investimento necessário à execução do empreendimento.

A contrapartida pode ser constituída por recursos financeiros e/ou bens e serviços economicamente mensuráveis.

Os percentuais mínimos de contrapartida a serem adotados para cada operação são aqueles definidos pela AGEVAP na seleção.

MODALIDADES (04 tipos)

A - DESPOLUIÇÃO DE CORPOS D'ÁGUA.

Intervenções previstas:

- 1 - sistema de transporte e disposição final adequada de esgotos sanitários – rede coletora, coletor tronco, interceptor, ligações domiciliares, estação elevatória, linha de recalque, emissário e estação de tratamento;
- 2 - desassoreamento;
- 3 - controle de erosão;
- 4 - contenção de encostas;
- 5 - recomposição de vegetação ciliar;
- 6 - elaboração de estudos de concepção, plano diretor, projetos básico e executivo necessários à execução de obras e serviços de engenharia.

B - RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE NASCENTES, MANANCIAIS E CURSOS D'ÁGUA EM ÁREAS URBANAS.

Intervenções previstas:

- 1 - Desassoreamento;
- 2 - Controle de erosão;
- 3 - Contenção de encostas;
- 4 - Uso e ocupação do solo para preservação de mananciais;
- 5 - Implantação de parques para controle de erosão e preservação de mananciais;
- 6 - Recomposição de rede de drenagem;
- 7 - Recomposição de vegetação ciliar.

C - PREVENÇÃO DOS IMPACTOS DAS ENCHENTES

- Intervenções previstas:

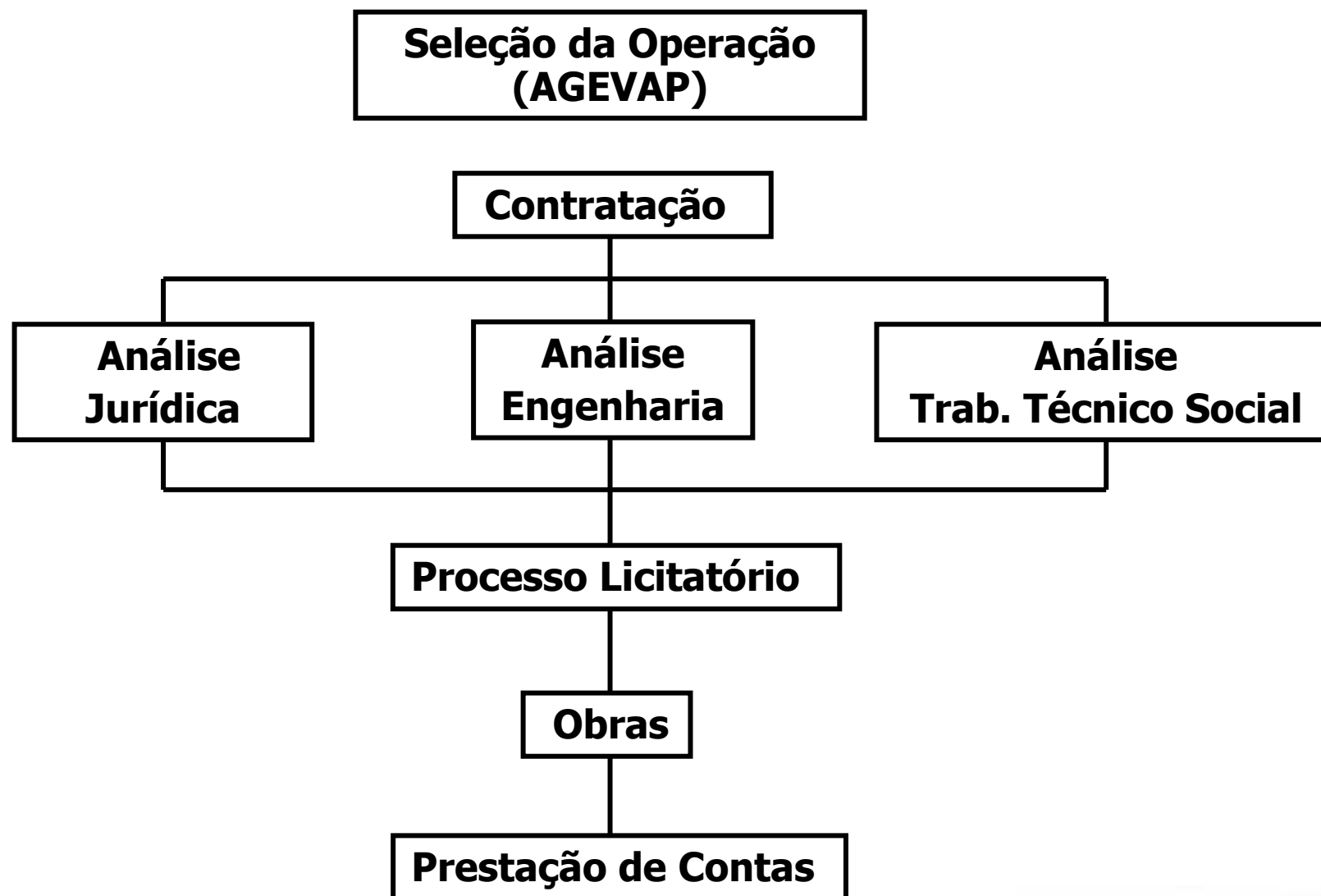
- 1 - Desassoreamento;
- 2 - Controle de enchentes;
- 3 - Drenagem urbana;
- 4 - Urbanização para controle de cheias, erosões e deslizamentos;
- 5 - Recomposição de vegetação ciliar.

D - DISPOSIÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Intervenções previstas:

- 1 - Recuperação de lixão/Implantação de Aterros Controlados e Sanitários
- 2 - Implantação de Usina de Triagem e Compostagem.

FLUXOGRAMA



SELEÇÃO DAS OPERAÇÕES

- Cabe à AGEVAP a seleção das operações a serem atendidas no âmbito deste Programa.

- REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO

- 1 - Seleção da operação pelo Gestor;
- 2 - Apresentação do Plano de Trabalho - PT em conformidade com a seleção efetuada pelo Gestor;
- 3 - Análise favorável quanto aos aspectos documentais, de atendimento às exigências da LDO e LRF (Regularidade Cadastral);
- 4 - Apresentação de comprovante de Cadastro de Regularidade junto à ANA.

DOCUMENTAÇÃO PARA ANÁLISE TÉCNICA DE ENGENHARIA

DOCUMENTAÇÃO BÁSICA

- Plano de Trabalho.
- Quadro de Composição de Investimento – QCI.
- Projetos (pertinentes ao tipo de intervenção).
- Memoriais Descritivos / Especificações Técnicas.
- Orçamento Discriminado (Informar BDI, Referência SINAPI ou outras renomadas publicações, data).
- Cronograma Físico-Financeiro.
- Os autores do(s) projeto(s), além de assinar as plantas, deverão identificar nas principais folhas das peças técnicas o número da ART correspondente.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA

Principais tipos de intervenções:

INTERVENÇÕES EM SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

INTERVENÇÕES EM DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

INTERVENÇÕES EM COLETA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

INTERVENÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS

INTERVENÇÕES EM EDIFICAÇÕES (quando for o caso)

INTERVENÇÕES EM DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

- Planta geral da bacia contribuinte, com curvas de nível;
- Projeto do sistema de drenagem da área de intervenção e das ligações deste com as unidades do sistema existente, quando for o caso;
- Leiaute da rede com definição de no mínimo comprimento, diâmetro, material e declividade;
- Perfis longitudinais das redes PV a PV e ramais;
- Detalhe dos poços de visita e bocas de lobo;
- Planilha de cálculo de volumes de escavação e reaterro;
- Dimensionamento da rede com estudo hidrológico.

INTERVENÇÕES EM SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- No caso de implantação de sistemas pode ser solicitado estudo de concepção;
- Descrição geral do sistema existente no entorno e correlação com o projeto, que demonstra capacidade operacional e considera a proposta de intervenção;
- Mapeamento da rede existente, no que se relaciona com o projeto;
- Projeto da intervenção proposta, que justifica e detalha a solução adotada para o destino final dos efluentes;
- Leiaute da rede com definição de no mínimo comprimento, diâmetro, material e declividade;
- Perfis longitudinais das redes PI/PV a PI/PV;
- Detalhes dos poços de visita e detalhe tipo das ligações domiciliares;
- Planilha de cálculo de volumes de escavação e reaterro;
- Dimensionamento da rede coletora, interceptores e emissários;
- Projeto gráfico e dimensionamento da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e Estações Elevatórias (EE);
- Estudos geológicos, incluídos os laudos de sondagem, caracterização do solo, entre outros.
- Declaração que a solução está de acordo com Plano Diretor de saneamento Básico.

INTERVENÇÕES EM COLETA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Descrição geral da solução adotada com justificativa técnica;
- Projetos gráficos;
- Relatório de sondagem para a área de destino final;
- Estudo de viabilidade econômica, para intervenções de implantação de usinas de reciclagem e compostagem;
- Descritivo técnico do sistema;
- No caso de intervenção em coleta de resíduos sólidos urbanos deve ser informada a frequência da coleta, os equipamentos utilizados e a destinação final dada ao lixo urbano atualmente produzido. Deve ser indicado como o sistema proposto se interligará com o sistema existente de limpeza urbana.

INTERVENÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS

- Termo de Referência (TR) com a especificação e custos dos produtos a serem desenvolvidos.
- Para projetos básicos e executivos é necessária a aprovação prévia junto aos Órgão Ambientais.

INTERVENÇÕES EM EDIFICAÇÕES (quando for o caso)

- Levantamento Planialtimétrico.
- Sondagem, Projeto de Terraplenagem.
- Projeto de Fundações.
- Projeto Arquitetônico.
- Projeto Estrutural.
- Projeto de Instalação Elétrica, Telefônica, etc.
- Projeto de Instalação Hidráulica, Sanitária

DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

- DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
- DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DE FORNECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL
- DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO
- DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS
(quando for o caso)

- ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)
 - 1- ART de projeto arquitetônico;
 - 2- ART de projetos complementares, tais como estrutural, elétrico, hidráulico, e outros;
 - 3- ART de projetos de infra-estrutura, tais como pavimentação, drenagem, rede de energia e outros.
 - 4- ART de orçamento: as propostas devem conter Anotação de Responsabilidade Técnica de profissional habilitado, autor das planilhas orçamentárias, que ratifique a compatibilidade entre estas e o respectivo projeto, inclusive nos casos de alterações de serviços e/ou quantitativos.

- DECLARAÇÃO DO REGIME DE EXECUÇÃO

- DOCUMENTO DE TITULARIDADE DO IMÓVEL

- LICENÇA AMBIENTAL

Deve ser apresentada a manifestação do órgão ambiental competente, relativamente à intervenção proposta.

- OUTORGA DE USO DAS ÁGUAS

No caso da intervenção implicar no uso de recursos hídricos (superficiais ou subterrâneos) deve ser apresentado o documento de outorga, emitido pelo órgão competente, resguardadas as particularidades da legislação local. DAEE / ANA.

- DECLARAÇÃO DE MANUTENÇÃO, GUARDA E OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS/EQUIPAMENTOS.

- ORÇAMENTO DE EQUIPAMENTOS ESPECIAIS

Apresentação de propostas de fornecedores.

- APROVAÇÃO PELOS ÓRGÃOS COMPETENTES

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA PARA VERIFICAÇÃO DO RESULTADO DO PROCESSO LICITATÓRIO

- São solicitados alguns documentos do processo licitatório determinados pela lei de Licitações (8.666/93).

DOCUMENTAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DE EMPREENDIMENTO

A medição, execução e a fiscalização da realização dos serviços e aplicação dos materiais na obra, é função do profissional indicado pelo agente promotor/tomador, responsável por esta atividade, conforme ART específica.

1 - Boletim de Medição - BM – fornecido para caracterizar o andamento do empreendimento, conforme modelo utilizado pelo proponente. O BM deve seguir a itemização do orçamento.

2 – Relatório de Execução Físico Financeiro – REFF.

- DOCUMENTAÇÃO PARA ANÁLISE DE REPROGRAMAÇÕES

Considera-se reprogramação todas as alterações de projeto, especificações, cronograma e orçamento ocorrido durante a execução da intervenção.

Apresentar justificativa técnica acompanhada pelos seguintes documentos:

- 1 - Projetos que destacam a alteração proposta;
- 2 - Especificações, com ênfase na justificativa técnica da proposição;
- 3 - Cronograma, com os percentuais já executados condizentes com as medições efetuadas e o planejamento de obras e serviços a executar;
- 4- Orçamento, com os valores e quantitativos previstos originalmente e os propostos na reprogramação.

TRABALHO TÉCNICO SOCIAL

- O trabalho técnico social é um componente do Programa, cuja finalidade é desenvolver um conjunto de atividades de caráter informativo e educativo de educação sanitária e ambiental, visando à sustentabilidade do empreendimento.

- O trabalho técnico social é requerido para operações:
 - 1 - de esgotamento sanitário, quando os projetos envolverem rede coletora, particularmente nos sistemas condominiais, interceptor e emissário, ligação domiciliar e intradomiciliar, instalações hidráulico-sanitárias domiciliares e nas soluções individuais de esgotamento sanitário;
 - 2 - de recomposição de matas ciliares;
 - 3 - que prevejam o remanejamento/reassentamento de população.
 - 4 - de disposição e tratamento de resíduos sólidos, quando for o caso.

- O trabalho técnico social deve ser desenvolvido conforme projeto previamente apresentado pelo Proponente e aprovado pela CAIXA, sendo pré-requisito para autorização do início das obras. O responsável técnico pela elaboração e execução do projeto deve ser profissional com formação em Serviço Social, Sociologia, Psicologia ou Pedagogia, com experiência comprovada.

PRINCIPAIS PONTOS DE GARGALOS:

- Regularidade Cadastral do Proponente.
- Titularidade da área.
- Licenciamento Ambiental.
- Compatibilidade entre as peças técnicas apresentadas e em consonância com a seleção da AGEVAP.
- Readequação do projeto durante execução (necessidade de reprogramação).
- Trabalho Técnico Social.
- Prestação de contas parcial dos pagamentos efetuados.
- Prazo do contrato de execução deve estar contido no prazo de vigência do contrato de repasse.

**ETE – Pedregulho
Guaratinguetá/SP
PM / SAEG**



Portaria – Casa Operação



Estação Elevatória de Esgotos

**ETE – Pedregulho
Guaratinguetá/SP
PM / SAEG**

Terraplanagem
Fundações
Urbanização



Rede Coletora/ EEE / Emissário Recalque Caçapava – Vila Mariana PM /SABESP



Estação Elevatória Esgoto

Rede Coletora e Emissário

Equipe - REDUR/SJ:

Hercília - Gerente de Serviços

Anselmo- Supervisor Técnico

José Carlos - Engenheiro Civil

Bruno e Lúcia – Operacionais

Marina e Lygia – Técnicas Sociais

Fone: 12 3797 8199 / Fax: 12 37978192
redursj@caixa.gov.br

The logo for CAIXA, featuring the word "CAIXA" in a bold, blue, sans-serif font. The letter "X" is stylized with an orange diagonal stroke.

Para você. Para todos os brasileiros.

The CAIXA logo, featuring the word "CAIXA" in a bold, white, sans-serif font with an orange diagonal stroke on the "X", set against a blue background.



CAIXA

The image features the CAIXA logo in a bold, white, sans-serif font. The letter 'X' is uniquely styled with two orange diagonal bars crossing at its center. The logo is positioned on the right side of a dark blue, wavy graphic that resembles a ribbon or a stylized wave, set against a white background.